

pt notícias

Nº 21 - ano 1 - 21 a 27 de outubro 1998

SEMANÁRIO DO DIRETÓRIO NACIONAL

A Arte da Guerra

"Não queremos construir uma elite negra, onde poucos se beneficiem. Nosso projeto é para toda a sociedade."

O voto é uma das mais importantes manifestações de cidadania exercida por homens, mulheres, jovens, idosos das diversas etnias/raças que aqui vivem. Mas a cidadania também significa a participação dos cidadãos no exercício concreto da gestão dos negócios do País, ou seja, no poder.

Os negros(as), aliados deste exercício, obtiveram direito ao voto de forma massiva só a partir de 1º/6/1985, com a lei que permitiu o voto de analfabetos. No entanto, eleger negros pelo voto direto a cargos majoritários tem sido uma luta árdua, travada pelo movimento negro.

O desejo de conquistar igualdade, tem sido uma paixão vigorosa em nossos corações. A liberdade política permite a um certo número de cidadãos (brancos) sublimes prazeres: serem eleitos para fazer e desfazer, mantendo o status quo da estrutura social. No entanto, a articulação e o desenvolvimento de políticas da luta pela igualdade realizada pelo movimento negro não passou despercebida ao hegemônico bloco das elites dominantes. Queremos o poder político, o governo, a mudança das relações entre Estado e sociedade.

Se nos atermos às eleições deste ano, verificaremos que a estratégia municipal paulista reflete uma série de fatos organizados desde a eleição do ex-presidente Collor. A direita branca se articula para

tomar as rédeas de um processo que, historicamente, vem sendo construído por negros e negras. Celso Pitta é a consolidação desta estratégia. Há possibilidades reais de se eleger pela primeira vez um negro, pelo

voto direto, como prefeito da maior cidade do País. Com isso, a direita branca divide o movimento negro paulista, um dos mais fortes e combativos.

Nós, negros e negras petistas e dos demais partidos de esquerda, temos um projeto de sociedade que nada tem de semelhante com o projeto malufista ou neoliberal. Não queremos construir uma elite negra, onde poucos se beneficiem. Nosso projeto é para toda a sociedade.

Neste sentido, entendendo que o desejo de conquistar é louvável, mas que é preciso ter compromisso moral e forças suficientes para conquistar e conservar a conquista, pois quando ela se dá de cima para baixo, fatalmente redundará em prejuízos futuros na rearticulação de nossas estratégias. Pelo projeto de sociedade dos nossos sonhos não passa a utilização de muitos negros para a manutenção do poder branco e ascensão de alguns negros.

Neide Aparecida Fonseca, diretora do Instituto Sindical Interamericano pela Igualdade Racial

E MAIS...

Reformulação na máquina de votar

p. 3

Sindicalismo no Mercosul: dia de luta

p. 3

Crescimento eleitoral do PT

p. 4

Prêmio Nobel da Paz para o Timor Leste

p. 6

Festival de cinema e vídeo

p. 6

O eleitorado que votou na proposta progressista, cidadã e popular de Chico Alencar tem agora nas mãos um dilema: optar entre Conde (PFL) e Cabral (PSDB), escolhendo entre facetas diferentes da mesmíssima direita reacionária, ou anular o voto e ajudar a deslegitimar o projeto antibrasileiro da gangue *PSDBFLista*.

Pessoalmente, opto pelo protesto contra FHC, que, no fundo, patrocina tanto Conde quanto Cabral. Estou em campanha pelo voto nulo, como uma forma de reação à entrega do Brasil, perpetrada pela malta presidencial (a reação só poderia mesmo começar aqui no Rio, cidade que, com o voto massivo nas legendas do PT e do PFL, deu um tapa na cara da direita e da esquerda neoliberais e mostrou que a clivagem ideológica entre esquerda e direita continua sendo o mais importante critério de definição política).

A defesa do voto nulo não simboliza a negação da democracia (como argumentam alguns), mas na prática a reforça, porque expressa uma opção política absolutamente válida – apesar de a democracia burguesa a chamar de *extrema*. Recomendando o voto nulo, o PT mostra à sociedade que é um partido que tem um projeto diferentemente progressista para o Brasil e para o Rio – aliás, foi isso que Chico fez durante toda a campanha.

Também defendo o voto nulo lembrando que, em situações similares anteriores, a rejeição, pelo PT, à disputa entre projetos diferentes da mesma burguesia se provou

acertada. Lembro do Colégio Eleitoral, quando o PT se negou a participar da farsa da escolha entre Maluf e Tancredo.

O outro momento que gostaria de lembrar foi o da opção falsa entre Maluf (outra vez) e Fleury. Lembro que na época tinha paulista garantindo que Fleury não era a mesma coisa que Maluf. Com o tempo, percebemos que Fleury conseguiu ser mui-



to pior, quando vimos serem abertas as 111 covas para os presidiários massacrados pelos exterminadores do ex-governador, no episódio triste do Carandiru.

Na recusa a ir ao Congresso Eleitoral, vimos ao longo do tempo que, rejeitando a falsa escolha, o PT se credenciou junto à sociedade como um canal de expressão do inconformismo, como alternativa rumo a

uma democratização verdadeira. Na pseudo-escolha entre Maluf e Fleury (ou seja Quércia), o PT-SP vacilou, lavou as mãos e se escondeu, *liberando* o voto de seus eleitores (acho essa expressão infeliz, porque soa como se o voto no PT fosse aprisionado, de cabresto).

O voto nulo, agora no Rio, significa a reafirmação de que o PT tem um projeto para o Rio, um projeto alternativo à modernidade excludente da direita. O voto nulo no 2º turno o reafirma, o reforça e coloca em evidência para os eleitores as propostas cidadãs e progressistas que só uma esquerda retro-alimentada pela sociedade é capaz de produzir.

No momento, é bom que o PT-RJ discuta sua relação com o DN, que foi arrogante, antidemocrático e teve uma empáfia surpreendente na condução do processo de alianças aqui na cidade. O DN partiu de uma análise correta da correlação de forças em nível nacional e tomou acertadamente a posição favorável à coligação com partidos do campo popular, democrático e progressista. Era isso mesmo que o PT-RJ deveria fazer, mas, de forma irresponsável, recusou-se a fazer.

Entretanto, os dirigentes nacionais do PT desrespeitaram a decisão soberana e democrática do Partido no Rio e é isso que precisa ser esclarecido imediatamente, sob pena de o PT se tornar um partido de cardeais, a exemplo do que são o PSDBFL, o PMDB e o restante da direita.

Carlos Tautz, Rio de Janeiro

Manifestações em dezembro

A Coordenação de Centrais Sindicais do Cone Sul reuniu-se nos dias 10 e 11 passados, em São Paulo, definindo a realização do Dia Internacional de Luta pelos Direitos dos Trabalhadores no Mercosul para 17 de dezembro, coincidindo com a reunião dos presidentes do Mercosul, que vai ocorrer em Fortaleza.

A reunião foi motivada pela presença solidária dos representantes das centrais sindicais dos países do Mercosul em Buenos Aires, em apoio à greve geral, convocada pela CGT-Argentina, em fins de setembro.

O Dia de Luta vai consistir em uma concentração e entrega de documentos aos presidentes dos países, acompanhadas de manifestações simultâneas nas capitais dos outros países em frente às embaixadas. Os pontos centrais destes atos são a defesa do emprego e salário, o respeito aos direitos sociais e trabalhistas e contra a precarização das relações de trabalho.

Participaram do encontro em São Paulo a CUT, CGT-Confederação e Força Sindical do Brasil, CGT-Argentina, CUT-Paraguai e PIT-CNT do Uruguai. A CUT-Chile e a COB da Bolívia não estiveram presentes, mas participarão das atividades em 17 de dezembro.

Secretaria de Relações Internacionais:
(011) 224.1915

José Dirceu leva dossiê ao TSE

O presidente nacional do Partido dos Trabalhadores, José Dirceu, esteve na terça-feira, dias 15, reunido com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Marco Aurélio Melo, apresentando um dossiê sobre os problemas verificados com o sistema eletrônico de votação nas eleições de 3 de outubro, especialmente a alta sensibilidade do teclado ao toque, o que, em um número muito grande de casos, provocou a repetição de dígitos, criando confusões nos eleitores.

Especificamente sobre isto, o ministro Marco Aurélio informou que vai encaminhar no sentido de ser substituído o

software (programas) dos equipamentos para evitar a repetição do problema. Afirmou também que deverá ser baixada uma nova normatização para a votação eletrônica, incluindo questões acerca da fiscalização, e que os partidos deverão ser previamente ouvidos.

Durante a conversa, o presidente do TSE comentou ainda que considera inadmissível a insubordinação do TRE do Tocantins com relação à eleição em Gurupi, que deverá ser novamente realizada e que, se necessário, vai requisitar tropas federais para fazer cumprir a decisão do Tribunal Superior e dar o necessário respaldo à juíza eleitoral do município.

O CD O Som da Estrela já está a venda no GIE (com Solange)

R\$ 10,00

R: Conselheiro Nébias, 1039,
Campos Elíseos, São Paulo (SP)
Cep 01203-002 Tel.: (011) 223 3944



E estrela brilha... cada vez mais!

Depois de 14 anos e três mandatos, o Partido dos Trabalhadores ultrapassa a casa das cem chefias de Executivos Municipais, num processo contínuo de crescimento, no qual cada prefeitura – independentemente de o Partido fazer ou não a sucessão – foi uma fonte de irradiação do **Modo Petista de Governar**, do mesmo modo que cada Câmara Municipal, ainda que tendo apenas um vereador petista, irradiou para os municípios vizinhos – e às vezes para o estado e até mesmo para outras regiões do País – o **Modo Petista de Legislar**.

Chegando aos 112 prefeitos petistas neste primeiro turno, e devendo au-

mentar ainda mais este número em 15 de novembro, parece já estar distante a primeira eleição de que o Partido participou – ainda em processo de estruturação na maior parte do País – e conseguiu vencer em dois municípios: Diadema (simbólica para o Partido e para o movimento dos trabalhadores brasileiros, por situar-se no berço do *novo sindicalismo*, o ABC Paulista) e Santa Quitéria, no Maranhão.

Em 1985, com o retorno do voto popular às capitais e aos municípios de *segurança nacional*, mais duas cidades têm a bandeira vermelha com a estrela fincada em suas administrações. **A partir daí,...**

EVOLUÇÃO ELEITORAL	
Ano da eleição (período)	Prefeitos eleitos
1982 (1983/1988)	2
1985 (1986/1988)	2
1988 (1989/1992)	36
1992 (1993/1996)	51
1996 (1997/2000)	112 *
* Por enquanto...	

Contribua para aumentar a vitória do PT

- **Aracaju** (Banco Banese)
 - Agência 043 • c/c nº 100813-9
 - Nome: Ismael Silva Santos
- **Belém** (Banco do Brasil)
 - Agência 003-5 • c/c nº 13000-1
 - Nome: Edmilson Brito Rodrigues
- **Campo Grande** (Banco Bamerindus)
 - Agência 0840 • c/c nº 18119-86
 - Nome: Partido dos Trabalhadores
- **Caxias do Sul** (Banco Banrisul)
 - Agência 180 • c/c nº 08118910-08
 - Nome: Gilberto José Spier Vargas

- **Florianópolis** (Banco Besc)
 - Agência 223 • c/c nº 24013-1
 - Nome: Partido dos Trabalhadores
- **Maceió** (Banco Produban)
 - Agência 0015 • c/c nº 621706-1
 - Nome: Heloísa Helena/ Ricardo Coelho
- **Natal** (Banco do Brasil)
 - Agência 00221 • c/c nº 9063-8

- Nome: Comitê Interpartidário
- **Pelotas** (Banco Caixa Econômica Federal)
 - Agência 0670 • c/c nº 2100-0
 - Nome: Fernando Stephano Marroni
- **Ribeirão Preto** (Banco Banespa)
 - Agência 0019 • c/c nº 0128001-4
 - Nome: Sérgio Roxo da Fonseca
- **Santos** (Banco Banespa)
 - Agência 0002 • c/c nº 13004253-2

- Nome: Comitê Financeiro do PT
- **São Luís** (Banco Banespa)
 - Agência 019813 • c/c nº 003651-3
 - Nome: Comitê Financeiro do PT
- **São Paulo** (Banco do Brasil)
 - Agência 3323-5 (Barra Funda)
 - c/c nº 131113-1
 - Nome: Campanha Luiza 96
- **Uberlândia** (Banco Banerj)
 - Agência 081 • c/c nº 08895-01
 - Nome: João Augusto de Freitas



AGRICULTURA – A Secretaria Agrária Nacional (SAN/PT) e o Núcleo Agrário da bancada petista na Câmara dos Deputados promovem, no dia 24, um fórum de debates sobre o Imposto Territorial Rural e a proposta orçamentária da União para as áreas da agricultura e reforma agrária para 1997. Participam representantes da Contag/CUT, do MST e da Comissão Pastoral da Terra. **SAN: (011) 224.1971**

JORNADA – A Coordenação Nacional de Entidades Negras está articulando a realização, em novembro, da Jornada Nacional de Combate ao Racismo por Terra, Educação e Trabalho, com o objetivo de provocar o debate sobre as condições de vida e trabalho do povo negro no Brasil. **Secretaria Nacional de Combate ao Racismo: (011) 224.1914**

ÁREA INDÍGENA – O Procurador Geral da República, Geraldo Brindeiro, entrou no Supremo Tribunal Federal com ação direta de inconstitucionalidade para sustar os efeitos das leis que criaram os municípios de Pacaraima e Uiramutã, em Roraima, estabelecendo suas sedes administrativas em aldeias das áreas indígenas de São Marcos e Raposa/Serra do Sol. **Secretaria Nacional de Movimentos Populares: (011) 224.1912**

MODO PETISTA – Os participantes do 3º Seminário Internacional de Governança, Sociedade Civil e Gestão Pública, promovido pelas Fundações Getúlio Vargas e Ford, estiveram no último dia 15 em visita às administrações de Diadema e Santos, para conhecer as soluções encontradas em ambas, principalmente nas áreas de habitação, educação, cultura, esporte e lazer. **Secretaria Nacional de Assuntos Institucionais: (011) 223.3944**

ES: pescadores têm curso

Teve início no dia 14, em Guarapari, o primeiro de uma série de cursos para pescadores e criadores de peixes e camarões do Espírito Santo, promovidos pelo governo estadual (**administração petista**), em convênio com a Emater e o Ministério do Trabalho.

Este primeiro curso, que vai durar até janeiro, é sobre navegação. Os demais, também com 1.510 horas/aula de duração, abordarão tecnologia de pesca, tecnologia de pescado, industrialização de pescado, piscicultura, carcinocultura (criação de camarões) e motores marítimos.

Os cursos vão ser realizados em cida-

des com concentração de pescadores artesanais, como Anchieta, Aracruz, Conceição da Barra, Linhares, Piúma, Vila Velha e Vitória. Em Colatina, Nova Venécia e São Gabriel da Palha serão ministrados cursos específicos de criação de peixes e camarões, objetivando a ampliação da produção.

Este programa articula-se com o projeto Pró-Canoa, que proporciona financiamentos de até R\$ 3 mil para o conserto de barcos e aquisição de equipamentos para a pesca, objetivando a garantia de empregos e elevação de renda das famílias de pescadores artesanais.

Emater-ES: (027) 325.3111

BH homenageia povos indígenas

Com a participação dos Krenak, Maxacali, Pataxó e Xacriabá, remanescentes dos povos indígenas de Minas Gerais, a Prefeitura de Belo Horizonte (**administração petista**) promoveu, nos dias 12 e 13, a Marcha da Lua Louca, que marca as celebrações da primavera na capital mineira e “realça o laço entre o Brasil moderno e as raízes ancestrais do povo”.

O evento tentava resgatar a lenda de Xamba, um indiozinho esquecido no oco de uma árvore, que o amamentou. Ele cresceu encantado, com seiva nas veias, força dos animais e espírito sonhador. A lua cheia enamorou-se dele e, com um beijo, transformou-o no luar.

Violência: maiores penas

No Dia Nacional de Combate à Violência Contra a Mulher (10 de outubro), a senadora petista Benedita da Silva (RJ) encaminhou ao Senado projeto de lei estabelecendo a criminalização da violência doméstica e, quando praticados contra mulher, menores, idosos, enfermos ou incapazes, estes crimes terão as penas aumentadas em um terço.

Segundo a parlamentar petista, a violência doméstica é um dos atos de violação dos direitos humanos mais frequentes e complexos que atingem a sociedade.

Senadora Benedita da Silva: (061) 311.2171

Timorenses recebem Nobel

O Prêmio Nobel da Paz 1996 foi concedido, no último dia 11, ao líder da resistência timorense no exílio, José Ramos Horta, e ao bispo de Dili (capital do Timor Leste), d. Carlos Filipe Ximenes Belo.

Próximo de se completar 20 anos da violenta ocupação indonésia (7 de dezembro), a concessão do prêmio deve provocar o despertar do mundo para a tragédia do povo maubere e a prisão de sua principal liderança, o poeta José Xanana Gusmão. Há a expectativa de que, em conseqüência, aumente a pressão internacional para a abertura das negociações de paz e a realização de um plebiscito objetivando a autodetermina-

ção timorense, sob os auspícios da ONU – Organização das Nações Unidas.

Para marcar a interrupção da breve independência e início da resistência, e afirmar a solidariedade ao povo do Timor, o Partido dos Trabalhadores e o Sindicato dos Jornalistas no Estado de São Paulo realizam, de 7 a 21 de dezembro, na sede do sindicato, uma exposição de painéis fotográficos e informativos sobre o Timor Leste, seu povo, sua cultura e sua luta.

Também está sendo organizada a vinda de Ramos Horta, possivelmente para o final de novembro, para uma série de palestras e debates.

*Secretaria de Relações Internacionais:
(011) 224.1915*

Festival sobre direitos humanos

Acontece de 15 a 23 de março do próximo ano, no Centro Cultural Recoleta, em Buenos Aires – Argentina, o 1º Festival Internacional de Cinema e Vídeo Sobre Direitos Humanos na América Latina e Caribe (DerHumAL).

O Festival é patrocinado pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos e pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), constituindo-se na principal atividade programada para a América Latina pelos organismos da ONU durante o Decênio Mundial para a Educação, no âmbito dos direitos humanos.

A organização está a cargo da Comissão de Direitos Humanos da Argentina, Associação Avós da Praça de Maio e Instituto de Relações Internacionais da Universidade de La Plata, e o Comitê de Honra conta, entre outros, com os Nobel da Paz Adolfo Pérez Esquivel (Argentina), Oscar Arias (Costa Rica) e Rigoberta Menchú (Guatemala), todos militantes pelos direitos humanos.

Podem participar do concurso filmes e vídeos documentais e de ficção que tratem da problemática dos direitos humanos na América Latina e Caribe. As inscrições devem estar em Buenos Aires até 15 de dezembro, encaminhadas à Secretaria do Festival: *Libertad 145, 1º piso – (1012) Buenos Aires – Argentina (fone 0054-1-382.0218).*

ASSINE

5 exemplares: R\$ 15,00

10 exemplares: R\$ 30,00

assinatura internacional (10 exemplares) de R\$ 50,00

assinatura de apoio (10 exemplares) de R\$ 100,00

*Partido dos Trabalhadores/Secretaria de Relações Internacionais
Rua Cons. Nébias, 1052 - Campos Elíseos - São Paulo - SP
CEP 01203-002 - Fone: (011) 223-7999 ramal 1915 - Fax: (011) 222-9665*

Mexicanos denunciam violências

Estiveram recentemente no Brasil, e em visita à sede nacional do Partido dos Trabalhadores, dois dirigentes da Frente Ampla para a Construção do Movimento de Libertação Nacional do México (FAC-MLN), para apresentar sua organização e denunciar a situação econômica, política e social de seu país. Juan Nicolás Hernández é também da direção da *Frente Democrática Oriental do México Emiliano Zapata* e Alejandro Sandoval da *Coordenação Nacional dos Trabalhadores da Educação*.

Segundo os informes dos dois líderes mexicanos, a FAC-MLN é uma “organização política, civil, legal e independen-

te que agrupa 450 organizações de trabalhadores, camponeses, indígenas, professores, ambulantes, mulheres e jovens”.

Seu programa de luta tem quatro pontos fundamentais: implementação de um novo modelo econômico; o estabelecimento de uma autêntica democracia, sem supremacia de qualquer dos poderes; um novo poder que “emane e surja do povo”; e uma nova constituição política do Estado.

Hernández e Sandoval denunciaram especialmente a militarização dos estados de Chiapas, Guerrero, Hidalgo, Michoacán, Oaxaca e Veracruz, com a intensificação das perseguições a cam-

poneses, indígenas e sindicalistas. Estupro e outras formas de violências sexuais de soldados contra mulheres, torturas e assaltos têm se tornado cada vez mais frequentes nestas zonas e têm ocorrido até mesmo na capital federal, especialmente contra dirigentes sindicais.

Por outro lado, rejeçaram qualquer vínculo de suas organizações com o Exército Popular Revolucionário (EPR), o qual anunciou seu surgimento durante a realização de um ato de protesto pelo primeiro ano do massacre de 17 camponeses em Aguas Blancas, no estado de Guerrero. O ato havia sido organizado pela FAC-MLN.

Zapatismo em debate no PT

Nesta terça-feira, dia 22, o frade dominicano Pablo Romo Cedano encontra-se com a direção nacional do Partido dos Trabalhadores e, às 18h, na sede nacional, participa de debate sobre a realidade mexicana.

Frei Pablo atua na Diocese de San Cristóbal de las Casas, no estado de Chiapas, junto às povoações indígenas, como coordenador do Centro de Direitos Humanos Frei Bartolomé de las Casas. Nesta condição, é assessor da Comissão Nacional de Intermediação, formada em 1994 para acompanhar as negociações de paz entre os zapatistas e o governo do México.

Secretaria de Relações Internacionais: (011) 224.1915

CUPOM DE ASSINATURA

Assinatura anual: 1xR\$ 50,00 2xR\$ 25,00

Cobrança bancária

Cheques nominais ao Partido dos Trabalhadores (anexos)

Depósito bancário nominal para Partido dos Trabalhadores, Banco do Brasil Ag. 3323-5 - Barra Funda - SP - c/c nº 123456-0 (envie xerox do comprovante)

Nome: _____

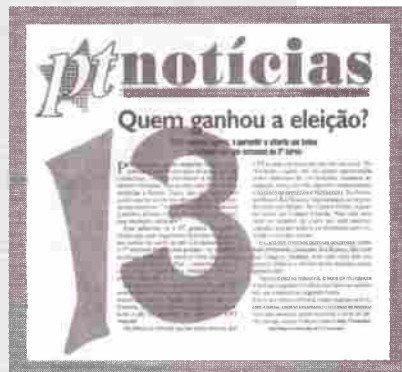
Endereço: _____

Profissão: _____ Tel: _____

CEP: _____ Cidade: _____ Estado: _____

Sexo: Masc. Fem. Filiado ao PT: sim não

ASSINE O SEMANÁRIO



Rua Conselheiro Nébias, 1052
CEP 01203-002 São Paulo/SP
Fone (011) 220.2103

• **21 de outubro** – Lançamento da Agenda Latino-Americana 97 (*Uma Pátria de Pátrias Irmãs*) e do livro *Sonetos Neobíblicos Precisamente*, de d. Pedro Casaldáliga. São Paulo, sede do Parlamento Latino-Americano (Parlatino) no Memorial da América Latina

• **22 de outubro** – Debate sobre a atualidade mexicana, principalmente em Chiapas, com frei Pablo Romo Cedano. São Paulo, Sede Nacional/PT

• **23 a 26 de outubro** – 2º Congresso Internacional de Direito do Trabalho: *As Relações Individuais e Coletivas de Trabalho na Sociedade Globalizada*. Recife

• **23 a 26 de outubro** – XII Congresso Nacional dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário. Mongaguá (SP)

• **25 de outubro** – Plenária da Associação de Rádios Comunitárias do Estado do Piauí. Teresina, Espaço Cultural do Clube dos Economistas

• **25 e 26 de outubro** – Reunião do Grupo de Trabalho do Foro de São Paulo. Cidade do México

• **26 de outubro** – Plenária de movimentos populares sobre

Políticas Habitacionais nas Prefeituras Democráticas e Populares, com a participação de Ermínia Maricato. Belém (PA)

• **26 de outubro a 2 de novembro** – XIII Simpósio Nacional de Educação Ambiental. Belo Horizonte

• **27 a 31 de outubro** – Encontro da Coalizão Internacional para o Habitat (HIC). Cidade do México

• **28 de outubro** – Dia do Funcionário Público: dia de luta em defesa dos serviços públicos com qualidade

• **29 de outubro** – Início do horário eleitoral gratuito em rádio e TV para o 2º turno das eleições municipais

• **29 de outubro** – Reunião da Coordenação do Fórum Nacional de Reforma Urbana. Rio de Janeiro

• **6 a 11 de novembro** – Encontro Latino-Americano de Educação de Jovens e Adultos. Brasília

• **15 de novembro** – 2º turno das eleições municipais

• **novembro** – Jornada Nacional de Combate ao Racismo por Terra, Educação e Trabalho

A estrela rende: troque uma estrelinha por uma moeda de R\$ 1. Na loja do DR-SP, o milheiro sai a R\$ 70,00.

ptnotícias
SEMANÁRIO DO MOVIMENTO NACIONAL

Rua Conselheiro Nébias, 1052, Campos Eliseos, São Paulo (SP) — Cep 01203-002

IMPRESSO